



Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

Ata n.º 1 – Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, nesta cidade de Santa Maria da Feira, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu às 13h40, imediatamente a seguir à sua instalação, a Assembleia Municipal de Santa Maria Feira, eleita para o quadriénio de 2013/2017, por sufrágio de 29 de setembro de 2013, com a presença dos seguintes membros: -----

Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria; José Manuel Milheiro de Pinho Leão; Fernanda Paula Marques de Oliveira; António André da Silva Topa; José Fernando Moreira; Adriana Marisa da Silva Cardoso; António Domingues Pereira; Serafim Manuel Rocha Guimarães; Aldina dos Reis Camboa; Jorge Manuel Ferreira Ferreira; Gastão Valente Pinto da Silva; Maria José Ferreira dos Santos; Casimiro Loureiro Dias de Pinho; Rui Fernando Guedes Ribeiro; Marisela Adelaide Pinto Maio; Bernardino Manuel Martins do Couto; Henrique Pereira Ferreira; Margarida Maria Santos Soares Rocha Gariso; Sérgio Manuel Murteira Cirino; Eduardo José da Costa Pereira da Rocha; Rosa Maria Pinto da Silva; António dos Santos; Manuel Amorim Duarte; Maria de Fátima Bastos Oliveira; Manuel Ferreira Santos; Carla Marisa Pimentel Pereira; Lia Andreia Cristóvão Ferreira; Filipe Ramiro Tavares Moreira; Moisés Salvador Coelho Ferreira; e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Argoncilhe: Manuel Jorge Oliveira Tavares Coimbra; Arrifana: Delfim Manuel Oliveira Silva; Escapães: Minervina Ferreira da Silva Rocha; Fiães: António Valdemar Fontes Pinho Ribeiro; Fornos: Luís André Dias Ferreira Assunção dos Santos; Milheirós de Poiares: Augusto de Pinho Santos; Mozelos: José Carlos Pinto da Silva; Nogueira da Regedoura: Rui Alves Rios; Paços de Brandão: Firmino Gomes da Costa; Rio Meão: Mário Jorge de Castro Reis; Romariz: Manuel Jacinto Conceição Moreira; Sanguedo: Valdemar Alves da Silva; Santa Maria de Lamas: António Óscar Correia Soares Neves; São João de Ver: Amaro Bento Silva Araújo; São Paio de Oleiros: Ana Cristina Pires de Oliveira; União das Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros: José Carlos Baptista Martins; União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior: Paulo Fernando Marques de Oliveira; União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande: José Henriques dos Santos; e União das Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô: Maria Manuela Silva Teixeira. -----

Ausentes os seguintes membros:-----



Manuel Oliveira de Almeida, Armando Fontes Teixeira – Presidente da Juntas de Freguesia de Lourosa, e Fernando Luís Milheiro de Pinho Leão – Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo. -----

Faltaram os eleitos Márcio Santos Correia, Carla Adriana da Piedade Moreira e Santos Pinto, e Valter José Mendes de Amorim, que não compareceram ao ato de instalação da Assembleia Municipal, realizada imediatamente antes desta 1.^a reunião de funcionamento, pelo que, nos termos legais, a verificação da identidade e legitimidade dos mesmos será feita na primeira reunião deste Órgão a que compareçam, tendo o eleito Valter Amorim feito chegar, oportunamente, ao Sr. Presidente da Assembleia cessante, justificação da sua falta ao ato de instalação deste Órgão. -----

A Câmara Municipal fez-se representar, nesta 1.^a reunião de funcionamento, pelo seu Presidente – Emídio Ferreira dos Santos Sousa, e pelos senhores vereadores José Manuel da Silva Oliveira, Cristina Manuela Cardoso Tenreiro, Vítor Carlos Latourrette Marques, Helena Maria de Sá Portela, António Gil Alves Ferreira, Eduardo Marques dos Santos Cavaco, Susana Alexandra Lopes Correia, António Ferreira de Bastos, e Isabel Maria Oliveira Machado Leal Pereira. -----

Não esteve presente o senhor vereador António Alves Cardoso. -----

Presidiu a esta reunião, nos termos do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, o Sr. Dr. Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, eleito pelo Partido Social Democrata, o qual convidou, para constituir a Mesa, neste ato, o Sr. Henrique Pereira Ferreira, eleito pelo Partido Socialista, e o Sr. Filipe Ramiro Tavares Moreira, eleito pela CDU – Coligação Democrática Unitária. -----

Eleição da Mesa da Assembleia Municipal-----

O Dr. Amadeu Albergaria informou que determina o n.º 2 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, que compete à Assembleia deliberar se a eleição da Mesa é uninominal ou por meio de listas. Neste âmbito, questionou a Assembleia quanto a esse assunto, tendo a Assembleia, de forma unânime, entendido proceder à eleição da Mesa



por meio de listas.-----

Assim sendo, sugeriu que os grupos municipais que assim o entendessem fizessem chegar as respetivas propostas à Mesa, tendo-se verificado a entrada na Mesa de uma única lista, apresentada pelo grupo municipal do PSD – que designou por Lista A – propondo os seguintes membros:-----

Presidente – Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria;-----

1.º Secretário – Fernanda Paula Marques de Oliveira;-----

2.º Secretário – Mário Jorge de Castro Reis.-----

Em seguida, submetida a votação, por escrutínio secreto, a única lista apresentada – Lista A – constatou-se o seguinte resultado:-----

- 30 votos a favor;-----

- 18 votos em branco.-----

Por conseguinte, ficou assim eleita a Mesa da Assembleia Municipal para o mandato 2013/2017.-----

Presidente – Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria;-----

1.º Secretário – Fernanda Paula Marques de Oliveira;-----

2.º Secretário – Mário Jorge de Castro Reis.-----

Em seguida, tomaram o seu lugar na Mesa os dois Secretários recém-eleitos, que se juntaram na Mesa ao Sr. Presidente da Assembleia.-----

XXI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses-----

- Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e um substituto (também Presidente de Junta de Freguesia)-----

O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o assunto em epígrafe, informando que, nos termos das circulares n.ºs 116/2013-PB e 123/2013-PB, remetidas à Mesa pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, decorrerá no dia 23 de novembro próximo, o XXI Congresso da ANMP. Deu nota que, nos termos quer do Regulamento do Congresso, quer dos Estatutos da ANMP, podem inscrever-se como Delegados um Presidente de Junta de Freguesia ou um seu substituto (também Presidente de Junta de Freguesia), ambos eleitos pela



4
[Handwritten signature]

Assembleia Municipal, que, em representação de todas as Junta de Freguesia deste Concelho de Santa Maria da Feira, participará no Congresso.-----

Referiu ter consultado, informalmente, os grupos municipais a propósito da realização dessa eleição nesta reunião, e que obteve a concordância dos mesmos, mas que, de qualquer forma, reiterava essa questão, perguntando à Assembleia se concordava a que se procedesse a essa eleição na presente reunião. -----

Tendo constatado que a Assembleia, de forma unânime, entendeu proceder à eleição na presente reunião, o Sr. Presidente da Assembleia convidou os grupos municipais que assim o entendessem a fazerem chegar as respetivas propostas à Mesa. -----

Foram registadas pela Mesa duas listas: -----

- Lista A (PSD): Efetivo – Presidente da Junta de Freguesia de Fiães: António Valdemar Fontes Pinho Ribeiro,-----

Suplente – Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior: Paulo Fernando Marques de Oliveira. -----

- Lista B (PS): Efetivo – Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô: Maria Manuela da Silva Teixeira,-----

Suplente – Presidente da Junta de Freguesia de São Paio de Oleiros: Ana Cristina Pires de Oliveira. -----

Submetida a votação, por escrutínio secreto, as listas apresentadas, constatou-se o seguinte resultado: -----

- Lista A: 30 votos,-----

- Lista B: 16 votos,-----

- Votos em branco: 2.-----

Por conseguinte, foi eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fiães: António Valdemar Ribeiro para representar todas as Juntas de Freguesia do Concelho no XXI Congresso da ANMP, tendo sido eleito como seu substituto o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior: Paulo Fernando Marques de Oliveira. -----

Dando continuidade aos trabalhos, o *Sr. Presidente da Assembleia* disse que, seguindo uma tradição que entende por bem manter, daria a palavra, para breves intervenções, aos representantes dos diferentes grupos municipais presentes na reunião, começando pela ordem



5.
11/10/13

inversa da representatividade de cada um deles. Disse, todavia, que antes de passar a palavra ao representante do Bloco de Esquerda, queria, ele próprio, proferir algumas palavras à Assembleia. -----

Em seguida, leu documento cujo teor, seguidamente, se transcreve:-----

“Senhores Membros da Assembleia Municipal,-----

Quero começar por agradecer, em meu nome e em nome dos senhores secretários da mesa, a confiança que em nós depositaram. -----

Sinto ser minha obrigação, neste momento, dirigir uma palavra de reconhecimento pela forma exemplar como o Professor Doutor Cardoso da Costa desempenhou a função de Presidente da Assembleia Municipal. O Prof. Cardoso da Costa é uma figura incontornável do direito português e prestigiou sempre as instituições por onde passou. Não tenho dúvidas, que os membros da assembleia municipal, de todas as sensibilidades, e em particular os que tiveram a possibilidade de trabalhar sob a sua presidência, se revêm na sua postura serena, segura e conciliadora. Será certamente uma referência para o futuro. Na sua pessoa cumprimento e agradeço o trabalho a todos os autarcas das Assembleias de Freguesia e da Assembleia Municipal que agora cessam as suas funções. -----

Ao Senhor Alfredo de Oliveira Henriques, expresso igualmente a minha homenagem e reconhecimento e subscrevo todas as palavras que sobre si foram ditas na sessão de tomada de posse. Estou certo que, se não forem os homens de hoje capazes de fazerem justiça ao seu trabalho, será a história que se encarregará de o fazer. Permita-me que cumprimente na sua pessoa todos os presidentes de junta que agora vão cessar as suas funções. -----

Ao novo executivo da Câmara Municipal, ao seu Presidente Dr. Emídio Sousa, a todos os novos vereadores, expresso os meus votos de maiores sucessos e felicidades. Os tempos que vivemos são de enormes constrangimentos financeiros, económicos e sociais. Os feirenses aguardam, também por isso, com expectativa e com uma renovada esperança o vosso trabalho. Cumprimento com enorme confiança no futuro, todos os autarcas que agora iniciam as suas funções.-----

Senhores membros da Assembleia Municipal, -----

Durante a campanha eleitoral e no debate que fomos fazendo acerca da Assembleia, tive a ocasião de partilhar algumas ideias sobre este órgão. Parece-me importante reafirmá-las agora para que ganhem uma dimensão institucional, mas essencialmente para que se sujeitem à



(7)
/ /
/

vossa apreciação crítica.-----

Na realidade, a aceleração da história a que todos temos assistido e estamos sujeitos tem levado muitos a questionarem-se sobre a forma de participação dos cidadãos na vida pública. Num mundo cada vez mais desafiante, onde as certezas das gerações são sistematicamente confrontadas, as comunidades locais, comunidades como a nossa, têm de procurar garantir a sua identidade e coesão social. -----

Para ajudar a superar este desafio, parece-me fundamental que os decisores políticos tenham a capacidade de envolver as pessoas nos processos de decisão. Mais do que comunicar decisões às pessoas, ou de as ouvir por mera formalidade, temos de ser capazes de encontrar mecanismos eficazes para as chamarmos aos processos de decisão. Se agirmos assim, não tenho dúvidas que as decisões serão mais acertadas e mais aptas a gerar consensos que evitem os conflitos. A Assembleia Municipal como espaço de intervenção cívica por excelência, onde se cruzam e debatem diferentes sensibilidades, diferentes perspetivas, não pode deixar de olhar atentamente para esta realidade e ser ela própria promotora da participação cidadã. --- Temos uma Assembleia que os feirenses quiseram rica na sua diversidade e pluralidade de opiniões ao elegerem representantes de vários partidos e cidadãos independentes.-----

Estou certo que saberemos fazer desta Assembleia uma Assembleia representativa de todos os feirenses e exigente nas competências e tarefas que lhe estão atribuídas. -----

E peço a todos, porque me arrisco a dizer que será uma vontade que é também de todos, que esta nossa Assembleia seja uma Assembleia comprometida em promover a participação dos cidadãos na vida política e pública do concelho de Santa Maria da Feira. -----

Desejo a todos os membros desta Assembleia felicidades e votos de um bom mandato.”-----

Seguidamente, passou a palavra ao membro Moisés Ferreira, representante do BE. -----

Usou da palavra o membro *Moisés Ferreira* (BE) que leu documento cujo teor, seguidamente, se transcreve: -----

“Senhor Presidente da Câmara, senhoras e senhores vereadores,-----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhoras e senhores deputados, -----

Senhores membros do público e da imprensa, -----

Muito bom dia a todas e a todos, -----

Permitir-me-ão que comece esta primeira intervenção nesta Assembleia Municipal com uma



palavra para saudar todas as pessoas eleitas para este órgão e manifestar o meu desejo de que o próximo mandato seja profícuo e elevado. Espero que saibamos estar à altura das exigências do nosso tempo e que esta Assembleia Municipal seja um local de discussão, de polémica, de combate e de defesa dos que mais precisam de ser defendidos contra uma avalanche de cortes e de austeridade. -----

Durante a campanha eleitoral o Bloco de Esquerda elegeu três objetivos gerais e principais para a nossa atuação autárquica para os próximos quatro anos:-----

Exigir e obter mais democracia local;-----

Aumentar a fiscalização e ser uma Assembleia mais exigente sobre a atuação da Câmara Municipal;-----

Desenvolver e batermo-nos por um programa político alternativo para Santa Maria da Feira e para os feirenses, que resgate o concelho das garras da austeridade e que devolva o futuro e a esperança no futuro a todos os feirenses. -----

Sobre o aprofundamento da democracia local e sobre a necessária democratização dos órgãos autárquicos, em especial a Assembleia Municipal: -----

Não passou despercebido que durante a campanha eleitoral muitos candidatos tenham sugerido a necessidade de se encontrar formas de aproximar a população do chamado poder político. -----

Se tantos mostraram a intenção de aprofundar a democracia, então agora o Bloco de Esquerda exigirá que se passe das palavras às ações, das intenções às concretizações. Já sabemos que de boas intenções está o Inferno cheio. O mesmo se passa com promessas eleitorais: delas está o Inferno cheio. Uma das primeiras formas de reaproximar a população da política é cumprir aquilo que se diz e se promete em eleições. Começemos por aí então e cumpramos essa exigência: aprofundar a democracia e combinar democracia participativa com democracia representativa. -----

A população deve poder intervir mais e melhor nesta Assembleia Municipal. As preocupações das populações devem ser mais discutidas e mais ouvidas nesta Assembleia Municipal.-----

A Assembleia pode e deve permitir mais participação das pessoas. A Assembleia pode e deve promover iniciativas fora de sala. A Assembleia pode e deve promover mecanismos referendários sobre os principais assuntos do concelho... e respeitar a decisão popular! A Assembleia pode e deve divulgar melhor as suas reuniões; divulgar melhor aquilo que são as



suas discussões e, humildemente, submeter-se à fiscalização popular. -----

Em segundo lugar, reforçar a fiscalização da Assembleia sobre a atuação da Câmara Municipal: -----

É uma competência – a da fiscalização – que fica desde já prejudicada pelo facto de existirem reuniões onde se pretende discutir e votar 20 ou mais pontos na Ordem de Trabalhos, dificultando a discussão e a fiscalização sobre assuntos, muitos deles de repercussões evidentes no concelho. -----

O Bloco de Esquerda quer mais discussão e que esta seja mais substancial. Queremos mais crítica e mais defesa dos interesses públicos. Interesses que nem sempre foram respeitados no passado quando, por exemplo, esta Assembleia aceitou a privatização da água! -----

Queremos, por isso, uma Assembleia mais atuante, mais fiscalizadora e mais exigente. Estaremos, obviamente, totalmente empenhados para que tal aconteça. Porque sabemos que a tal acontecer será a população de Santa Maria da Feira a sair ganhadora! -----

Em terceiro lugar: disputar e debater um programa e um projeto alternativo para o concelho. --

Já no passado fomos o partido que mais propostas aqui apresentou. Continuaremos assim!

Ninguém pode dizer do Bloco de Esquerda que é um partido do contra ou que é um partido sem programa. Esse programa foi aqui apresentado, ponto por ponto, e continuará a sê-lo.

Porque as propostas sociais, de aprofundamento da democracia ou de promoção de qualidade de vida são cada vez mais necessárias. Nos nossos tempos só deixarão de ser necessários os que chumbam essas propostas! -----

Sim, queremos mais Ação Social: um tarifário social na água, uma política social de habitação, comparticipação nos medicamentos a famílias com dificuldades, promoção de medidas de reinserção através de medidas culturais e desportivas... Não desistiremos das pessoas. Por isso, não desistiremos destas medidas... -----

E sim, continuaremos a política nacional nas suas consequências locais. Por dois motivos: o primeiro é que, sendo este órgão um órgão político, ele não pode fazer outra coisa que não seja discutir política! Segundo, porque não há políticas nacionais que não tenham impacto nas pessoas do concelho. -----

O casal de idosos de Lobão ou de outra Freguesia que depois de uma vida de trabalho viu a renda da sua casa aumentar insuportavelmente por causa da nova lei das rendas do governo PSD/CDS é um problema local a que a autarquia tem que dar resposta e sobre o qual tem que



7
/

tomar posição. Nada dizer, nada fazer, é uma traição à população de Santa Maria da Feira.-----
Os jovens que hoje não podem constituir família nem ter habitação porque não encontram emprego no concelho são, obviamente, uma consequência local das políticas nacionais. Mas esta Assembleia tem o dever de ter uma palavra sobre o assunto. Tem o dever de discutir soluções e alternativas. O silêncio é traidor. -----

A redução dos horários de funcionamento nas Unidades de Saúde como a de Paços de Brandão ou o encerramento das Repartições de Finanças no concelho são consequências de políticas nacionais mas nós temos o dever de nos pronunciar porque temos o dever de defender o bem-estar e a qualidade de vida da população, mesmo que para isso alguns tenham que ir contra o seu Partido e o seu Governo!-----

Combatividade, clareza e confiança nos compromissos assumidos... Assim será o Bloco de Esquerda no próximo mandato nesta Assembleia!"-----

Usou da palavra o membro *Filipe Moreira* (CDU) que leu documento cujo teor, seguidamente, se transcreve: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara-----

Exmo. Senhores Vereadores-----

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores -----

As circunstâncias pelas quais aqui estamos hoje levam-me evidentemente a saudar todos os eleitos e, em especial, o senhor presidente da Câmara Municipal, Emídio Sousa, que no passado dia 29 de setembro, alcançou os objetivos a que se propôs. -----

As atuais circunstâncias obrigam-me, também, a evidenciar o momento de grande fragilidade que a nossa democracia atravessa. Este momento de fragilidade pode ser percecionado por vários fatores. Poderia evidenciar dezenas, se não centenas deles. Porém, e também devido às circunstâncias, achei por bem dar destaque a um que é a minha presença, neste momento, nesta tribuna.-----

Não é, de todo, segredo algum, que se aqui estou hoje é porque a nossa débil democracia não teve capacidade de abraçar um jovem a quem todos lhe reconheciam o valor. Por falta desse abraço, característico das democracias, esse mesmo jovem viu-se obrigado a seguir o rumo de tantos outros, a emigração. -----



Contudo, mesmo a mais débil das democracias tem mecanismos de se fortalecer e o mais evidente são as eleições, dependendo do contexto, naturalmente. As eleições permitem o surgimento de novas caras, novas ideias, novas vontades. -----

Não quero com isto dizer que estas novidades se irão traduzir taxativamente em qualidade e/ou melhoramentos. Os registos históricos demonstram que, não por poucas vezes, foi exatamente o contrário que sucedeu. -----

Porém, é necessário não esquecer que se aqui estamos hoje é porque nos apresentamos aos feirenses com um programa, com ideias! Programas que são muitas vezes engavetados logo após a tomada de posse. Este fenómeno de encher gavetas tem sido sempre refutado por nós (CDU). Nós encaramos as eleições não como um fim, mas sim como o início de uma jornada de trabalho que se prolongará por quatro anos. -----

Nós, coletivo CDU, estaremos nos próximos quatro anos atentos ao cumprimento dos programas que os feirenses votaram. Dirigindo-me de forma mais concreta ao senhor Presidente da Câmara, gostaria de lembrá-lo que alguns dos seus slogans eram: “mais desenvolvimento”, “mais emprego”, “novas ideias”. Esperemos que não siga o exemplo de outros executivos em que os programas saíram das gavetas apenas de quatro em quatro anos.-- Uma vez que o tempo que me é cabido deverá estar a findar-se e, como não é do meu agrado infringir as normas sem razão aparente, termino salientando que nós, CDU, estaremos sempre disponíveis para trabalhar em prol dos feirenses, mas nunca em prol de alguns para prejudicar muitos. -----

Neste sentido já na próxima Assembleia Municipal apresentaremos algumas propostas que achamos serem impulsionadoras da democracia e promotoras de mais qualidade de vida para os feirenses.”-----

Usou da palavra o membro *Margarida Gariso* (PS) que leu documento cujo teor, seguidamente, se transcreve: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Srs. Secretários da Mesa; -----

Exmo. Sras. e Srs. deputados municipais e Presidentes de Junta de Freguesia; -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e Sras. e Srs. Vereadores-----

Exmos. Sras. e Srs. Jornalistas -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----



⑤
/

É com grande satisfação que estou hoje aqui convosco a assumir este compromisso com quem nos elegeu para os representar nesta Casa da Democracia, que esperamos que seja rica na diversidade de opiniões, de ideias e de projetos, mas convergente na defesa do interesse público. -----

Faremos o que estiver ao nosso alcance para dignificar esta Assembleia Municipal no exercício da sua missão e na atração dos cidadãos à participação nos assuntos que aqui são debatidos e decididos, e outra coisa não esperamos de todos os restantes eleitos, porque quem nos elegeu não espera menos, nem tem direito a menos do que isso. -----

Em coerência com o manifestado antes, apresentaremos propostas que permitam criar efetivas condições para o exercício das funções da Assembleia Municipal e para tal: -----

Proporemos que a Comissão Permanente, para poder ter mais eficácia na programação da Ordem de Trabalhos, reúna antes do envio das convocatórias e não imediatamente antes da realização das sessões da Assembleia Municipal, como tem repetidamente sucedido; -----

Exigiremos que a resposta aos pedidos feitos pelos membros desta Assembleia Municipal no exercício da sua função de fiscalização, seja prestada pela Câmara Municipal num prazo não superior a 15 dias e não no início da sessão da Assembleia Municipal seguinte, como tem sido prática corrente; -----

Reivindicaremos que, no período de intervenção do público, seja a Assembleia Municipal a prestar os esclarecimentos solicitados e não a Câmara Municipal, onde já existe uma reunião mensal para este efeito; -----

Proporemos, em sede de revisão do Regimento, que o público possa usar da palavra antes da Ordem de Trabalhos e não no seu final, o que muitas vezes ocorre já de madrugada, situação que pode originar desmotivação e desmobilização dos cidadãos; -----

Proporemos a realização de sessões da Assembleia Municipal fora da sede do concelho, noutras freguesias, de forma a aproximar os eleitos dos eleitores; -----

Defenderemos os orçamentos participativos e nesse sentido reclamaremos uma verba a contemplar no orçamento camarário para que os munícipes possam conceber propostas de execução de projetos, atividades e iniciativas a incluir naquele documento; -----

Exigiremos transparência, verdade e rigor na gestão do dinheiro público, de forma a garantir os princípios básicos de confiança, equidade e responsabilidade; -----

As contratações por ajuste direto terão a nossa oposição quando adotadas por princípio/regra, -----



4 -
R
A

a não ser em casos excepcionais que as circunstâncias exijam, recomendem ou aconselhem; ----
Os subsídios a atribuir pela Câmara Municipal deverão obedecer a regulamentação específica onde constem, entre outros elementos, critérios de atribuição e diversas ponderações em função, nomeadamente, do mérito comparado das diversas iniciativas, ações e atividades, premiando-se aquelas que transportem ou signifiquem maiores e melhores benefícios para a população; -----

Reclamaremos para que a Câmara Municipal cumpra a tempo e horas todos os seus compromissos financeiros por forma a não ter de recorrer sistematicamente à obtenção de novos empréstimos com custos adicionais para todos nós; -----

Em tempos de contenção e austeridade é imperioso trabalharmos a partir do que temos, otimizando os recursos e as infraestruturas existentes e privilegiando a partilha, o trabalho em rede, a cooperação e valorização dos recursos humanos; -----

Para que os sacrifícios sejam mais equitativamente distribuídos, a renegociação do contrato com a INDAQUA deve prever a redução de custos da água para as famílias e para as empresas; -----

Não há coesão nacional sem coesão social e esta sem coesão territorial. Por isso, de forma muito transparente, tem de se continuar a reforçar as políticas sociais apoiando as pessoas que efetivamente mais precisam, ajuda essa assente numa política de trabalho em rede e parcerias com as entidades que operam na área social, aos mais diversos níveis; -----

Porque o desemprego é o nosso grande flagelo social atual, é urgente definir objetivos e programas de ação corajosos, calendarizados, mensuráveis e realistas, de forma a garantir que os objetivos sejam alcançados nos termos e prazos previstos. Destaco neste âmbito a melhoria da gestão das Zonas Industriais e criação de políticas concretas de atração do investimento e criação de emprego; -----

De modo a promover uma maior coesão social e territorial e respeitar a identidade do concelho como uma entidade agregadora, torna-se imperioso olhar para as 31 freguesias a que as populações do concelho se sentem ainda umbilicalmente ligadas, apesar da extinção administrativa de 10 destas freguesias, e dar resposta a expectativas de desenvolvimento equilibrado, coerentes com uma estratégia de crescimento consistente; -----

Não iremos permitir que se continue a olhar o território hierarquizado por freguesias, porque entendemos que essa postura fragiliza o nosso Concelho. Todas as freguesias devem fazer



Handwritten initials and a signature.

parte de um plano estratégico mais justo e atento à melhoria simultânea do território quando lido e entendido a uma escala mais abrangente. Queremos acabar com as freguesias de 1.^a e as freguesias de 2.^a, todas têm o mesmo direito e valor social. -----

Na perspetiva da partilha do espaço e no respeito pela mobilidade para todos, é necessário fazer mais e melhor ordenamento do território e planear a rede viária, perspetivando e integrando os diferentes modos de transporte, públicos e privados, do pedonal, passando pela ciclovia, até à ferrovia, com a construção da prometida e sempre adiada Central Coordenadora de Transportes. -----

Num tempo onde a falta de confiança nos políticos se revela, designadamente, na descida continuada da percentagem de votos validamente expressos pelos cidadãos, que questionam a representatividade efetiva dos eleitos, é nossa responsabilidade cumprir e fazer cumprir os compromissos assumidos e garantir que é o interesse público que nos guia. -----

Por isso estaremos vigilantes para assegurar que as promessas feitas na campanha eleitoral pelo Partido Ganhador, sejam vertidas no orçamento e repercutidas nas opções e plano de atividades, com vista à sua efetiva concretização. -----

Este é o nosso compromisso perante quem nos elegeu, esta deverá ser a nossa postura que assumiremos com grande determinação e sentido de responsabilidade.”-----

Saíram os membros Sérgio Cirino e José Henriques dos Santos. -----

Usou da palavra o membro *José Manuel Leão* (PSD) que proferiu a intervenção que, seguidamente, se passa a citar: -----

“Sr. Presidente da Assembleia,-----

Digníssima Mesa, -----

Sr. Presidente da Câmara,-----

Sras. e Srs. Vereadores, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

As minhas primeiras palavras são mais abrangentes, são para todos aqueles que participaram nestas eleições autárquicas, cumprindo o seu dever de voto. -----

Uma segunda saudação para todos os eleitos neste Concelho, mesmo os que ainda não tomaram posse, e aqueles que aqui se encontram, porque importa saudar aqueles que



5 -
H
X

cumprem com os seus deveres, e a missão de votar é importantíssima e nós temos que dar exemplos para que possamos baixar, o mais possível, a abstenção no nosso Concelho. -----

A segunda palavra, face aos discursos que me antecederam, divide-se em duas vertentes. -----

Falou-se muito em interesse público e eu reforço esse interesse público no interesse do Município de Santa Maria da Feira. Espero que todos aqueles que se sentem nesta Assembleia tenham bem presente que, acima de tudo, é seu dever defender os interesses do Concelho, das populações de Santa Maria da Feira. -----

A segunda questão, face aos discursos também que me antecederam, é o facto de parecer que não houve eleições, que os programas não foram sufragados e que o caminho escolhido não foi decidido pelos eleitores. -----

Parece que ouvimos aqui algo parecido com um pré-anúncio de um programa eleitoral, face a umas eleições que se avizinhavam. Nós estamos perante um facto bastante diferente, nós acabamos de tomar posse e aqueles que foram eleitos foram face às escolhas dos eleitores, que escolheram de forma bem precisa o programa que foi vencedor. -----

E nessa matéria eu, embora já sejam 14h30, não posso deixar de dizer que o PSD se encontra bastante seguro, bastante seguro não só porque tem a esperança, mas bastante seguro porque os últimos quatro anos deram provas de que aquilo que foi anunciado em campanha foi, na generalidade, cumprido. -----

E eu espero que o Emídio Sousa, são os maiores votos que posso deixar à equipa camarária, consiga, nestes próximos quatro anos, fazer o mesmo que aconteceu nos últimos quatro, ou seja, aquilo que anunciou seja efetivamente cumprido. -----

Parabéns a todos os eleitos e um resto de bom fim de semana.” – Fim de citação. -----

Em seguida, e após agradecer as intervenções efetuadas, o *Sr. Presidente da Assembleia* referiu que, antes de se proceder à leitura e aprovação da ata em minuta, queria dar algumas breves notas finais. -----

Começou por dar conta que a Assembleia continua, conforme diz a Lei, a observar o regimento em vigor e que, nesse sentido, a Mesa tomará a iniciativa de promover as diligências necessárias para uma oportuna e necessária revisão do regimento, em função das propostas que forem chegando à Mesa. -----

Solicitou aos membros que, nas sessões, utilizem discursos escritos, o favor de facultá-los aos



serviços de apoio à Assembleia uma vez facilitar o trabalho da redação das respetivas atas. ----
Referiu, ainda, que estava destinado tirar-se uma foto individual a cada um dos membros da
Assembleia Municipal mas que, dado o adiantar da hora, tal ocorreria em data posterior e
oportuna.-----

Por último informou, essencialmente aos novos membros do Órgão, que caso desejassem
receber, por via digital, documentação referente à Assembleia, nomeadamente as
convocatórias para as sessões, fornecessem o seu endereço de correio eletrónico aos serviços
de apoio, e que poderiam fazê-lo através do endereço eletrónico da própria Assembleia
Municipal – assembleia.municipal@cm-feira.pt. -----

Seguidamente, e após feita a leitura da ata em minuta, o *Sr. Presidente da Assembleia*
submeteu a mesma a aprovação e, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade,
aprovar em minuta a ata desta sessão.-----

Posto isto, e nada mais havendo a tratar, às 14h35, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os
trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros
da Mesa. -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,